

Avaliação da atividade gastroprotetora do extrato *Baccharis trimera*, Vitamina C e Omeprazol em modelo murino de gastrite induzida pelo etanol

MELISSA MAIA BITTENCOURT (Autor), Kissyla Lacerda Duarte (Co-Autor), Ana Carolina Silveira Rabelo (Co-Autor), Daniela Caldeira Costa (Co-Orientador), Wanderson Geraldo de Lima (Orientador)

O etanol é amplamente consumido e o uso abusivo gera anormalidades clínicas, bioquímicas e fisiológicas. Na mucosa gástrica leva a dano cáustico e gastrites crônicas, erosivas e hemorrágicas. A vitamina C (Vc) e a planta medicinal *Baccharis trimera* (B.trimera), são antioxidantes, tornando-os potenciais na prevenção de lesões causadas por etanol, bem como esta última apresenta efeito analgésico, hipoglicemiante, antifúngica e anti-inflamatória. Já o omeprazol (O - droga inibidora da bomba de prótons) apresenta efeitos farmacológicos, contribuindo na prevenção e tratamento destas lesões. Este estudo objetiva investigar o efeito do etanol e dos tratamentos com extrato de B. trimera, Vc e O, pré-análise, no estômago de ratos Fisher. 37 ratos Fisher machos (CEUA/UFOP-2016/01) com peso médio de 250 g foram divididos em seis grupos segundo o tratamento administrado (via gavagem), em dose diária por dois dias. Os grupos eram controle (C), etanol (Et), extrato hidroetanólico de B. trimera (He), extrato aquoso de B. trimera (Aq), vitamina c (Vc) e Omeprazol (O). Ao final dos tratamentos procedeu-se a eutanásia, fixação em formol 4%, processamento e inclusão em parafina para confecção de lâminas histológicas para análises histológicas e morfometrias da inflamação, hemorragia, hiperemia e necrose. Os dados foram analisados pelo teste de qui-quadrado, com significância de 5%. A espessura da mucosa não apresentou diferenças entre os grupos, entretanto houve diferença entre o grupo C e Et ($p=0,0060$) quando quantificadas as células inflamatórias. Houve diferenças também na avaliação de áreas de necrose, do grupo Et em relação aos demais ($p < 0,0001$). Hemorragias e hiperemia foram evidenciadas no grupo Et mas, não nos demais. Histologicamente não foram observadas diferenças na deposição de colágeno. A investigação das lesões causadas pelo etanol, bem como os efeitos benéficos dos tratamentos propostos mostram-se importantes para o desenvolvimento de profilaxia e terapêutica.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto